

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DE PORTO ALEGRE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
PSICOLOGIA E SAÚDE  
LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**



**Marcela Lahiguera Cesa**

**Estudos Psicométricos da Escala de  
Autoeficácia Geral e da Escala de  
Autoestima de Rosenberg para  
Adultos Brasileiros**

Porto Alegre  
2023

**Marcela Lahiguera Cesa**

# **Estudos Psicométricos da Escala de Autoeficácia Geral e da Escala de Autoestima de Rosenberg para Adultos Brasileiros**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito para a obtenção do grau de Mestre.

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Tozzi Reppold

Coorientadores: Dra. Ana Paula Porto Noronha e Dr. Leandro da Silva Almeida

Porto Alegre

2023

### Catálogo na Publicação

Cesa, Marcela Lahiguera

Estudos psicométricos da Escala de Autoeficácia Geral e da Escala de Autoestima de Rosenberg para adultos brasileiros / Marcela Lahiguera Cesa. -- 2023.

19 p. : 30 cm.

Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, 2023.

Orientador(a): Profa. Dra. Caroline Tozzi Reppold ;  
coorientador(a): Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha,  
Prof. Dr. Leandro da Silva Almeida.

1. Psicologia positiva. 2. Autoeficácia. 3. Autoestima. 4. Avaliação psicológica. 5. Psicometria. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados  
fornecidos pelo(a) autor(a).

**Estudos Psicométricos da Escala de Autoeficácia Geral e da Escala de  
Autoestima de Rosenberg para Adultos Brasileiros**

**BANCA AVALIADORA**

---

Dra. Adriana Jung Serafini  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

---

Dra. Jucimara Zacarias Martins  
Centro Universitário Unigran Capital

---

Dra. Solange Muglia Wechsler  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Porto Alegre  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha companheira, Fernanda, por todo o apoio e por ter sempre palavras de carinho na ponta da língua.

À minha chefe e supervisora, Juliana, por me incentivar e me dar oportunidades para crescer. Às minhas colegas Larissa, Jenifer, Camila, Danielle e Fernanda pela parceria e o acolhimento.

Aos meus amados amigos Amanda, Davi e Pietro pela companhia e as memórias que construímos juntos nos últimos anos.

A todos os professores e colegas que tanto ajudaram na construção desse trabalho, em especial Josemberg Moura de Andrade e Bruno Luis Schaab, sempre disponíveis e acolhedores. Aos meus coorientadores, Ana Paula e Leandro, pelo olhar rico e apurado.

À minha querida orientadora, Caroline, que acompanhou minha trajetória desde a graduação e despertou em mim o interesse pela carreira acadêmica, se tornando uma mentora para mim.

## RESUMO

A autoeficácia é entendida como crença do sujeito sobre sua capacidade de produzir efeitos desejados por meio de suas próprias ações. A Escala de Autoeficácia Geral apresenta estrutura unidimensional e consistência interna adequada, se correlacionando positivamente à autoestima, ao otimismo, ao bem-estar e à satisfação com a vida. A autoestima representa um aspecto avaliativo do autoconceito, que faz com que os sujeitos se vejam no mundo como sendo respeitados e valorizados. A Escala de Autoestima de Rosenberg também apresenta estrutura unidimensional e consistência interna adequada, se correlacionado positivamente à satisfação com a vida e à autoeficácia e negativamente à depressão. O presente trabalho tem como objetivo trazer novas evidências das propriedades psicométricas destas duas escalas na população adulta brasileira, apresentando evidências de validade baseadas na estrutura interna e na estimativa de precisão do instrumento e evidências de validade baseadas em variáveis externas. A partir de uma amostra constituída de 4.373 participantes (67,6% do sexo feminino, idade média de 28,85 anos), para o instrumento referente à autoeficácia obteve-se convergência no modelo da análise fatorial confirmatória com 35 iterações, caracterizando um ótimo ajuste ao modelo. Foi observado um coeficiente alfa de Cronbach igual a 0,94, índice que não apresentou melhora com a exclusão de itens. A partir do parâmetro de discriminação dos itens foi possível verificar bom poder de discriminar sujeitos com magnitudes próximas do traço latente da autoeficácia. Já para o instrumento referente à autoestima, com a mesma amostra, obteve-se convergência no modelo da análise fatorial confirmatória com 26 iterações, caracterizando um ótimo ajuste ao modelo. Foi observado um coeficiente alfa de Cronbach igual a 0,92, índice que não apresentou melhora com a exclusão de itens. A partir do parâmetro de discriminação dos itens foi possível verificar que correlacionar os erros dos itens 9 e 10 melhoraria o ajuste do modelo, mas não acarretaria mudança significativa no arranjo do instrumento. Na análise de validade convergente, verificada utilizando os instrumentos Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos, Escala de Orientação da Vida, Escala de Satisfação de Vida, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse, além das duas escalas citadas anteriormente, a correlação  $r$  de Pearson demonstrou correlações estatisticamente significativas da maioria das variáveis externas com a Escala de Autoeficácia Geral e de todas as variáveis com a Escala de Autoestima de Rosenberg. Os resultados encontrados foram coerentes com o que está evidenciado na literatura e ambos os instrumentos demonstraram ser válidos nos aspectos avaliados.

Palavras-chave: autoeficácia; autoestima; avaliação psicológica; psicologia positiva.

## ABSTRACT

Self-efficacy is understood as the individual's belief about their ability to achieve desired effects through their own actions. The General Self-Efficacy Scale presents a unidimensional structure and adequate internal consistency, positively correlating with self-esteem, optimism, well-being and life satisfaction. Self-esteem represents an evaluative aspect of self-concept, which makes individuals see themselves in the world as being respected and valued. The Rosenberg Self-Esteem Scale also presents a unidimensional structure and adequate internal consistency, is positively correlating with life satisfaction and self-efficacy and negatively correlating with depression. This study aims to show new evidence of the psychometric properties of these two scales in Brazilian adult population, presenting validity evidence based on internal structure and precision estimation of the instrument and based on external variables. With a sample consisting of 4,373 participants (67.6% female, mean age of 28.85 years old), for the first instrument convergence was obtained with confirmatory factor analysis model and resulted in 35 iterations, showing an excellent fit to the model. A Cronbach's alpha coefficient of 0.94 was observed, index that did not improve with the exclusion of items. The item discrimination parameter verified good power to discriminate subjects with similar magnitudes to the latent trait of self-efficacy. For the second instrument, with the same sample, convergence was obtained in the confirmatory factor analysis model achieving 26 iterations, characterizing an excellent fit to the model. A Cronbach's alpha coefficient of 0.92 was observed, index that did not improve with the exclusion of items. The item discrimination parameter verified that correlating the errors of items 9 and 10 would bring a better adjustment to the model but would not result in a significant change in the arrangement of the instrument. From the convergent analysis, conducted using the instruments Positive and Negative Affect Scale, Life Orientation Test, Life Satisfaction Scale and Depression, Anxiety and Stress Scale, plus the two scales previously described here, the Pearson's  $r$  correlation showed statistically significant correlations between the first scale and all of the external variables and of all the external variables from the anxiety factor from the last scale mentioned above with the second scale. The results found were consistent with what is evidenced in the literature and both scales demonstrated to be a valid instrument in the evaluated aspects.

Key-words: self-efficacy; self-esteem; psychological evaluation; positive psychology.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Curvas características dos itens da Escala de Autoeficácia Geral.....	25
Figura 2 – Curva de Informação do Teste da Escala de Autoeficácia Geral.....	26
Figura 3 – Curvas de informação dos itens da Escala de Autoeficácia Geral.....	27
Figura 4 – Curvas características dos itens da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	45
Figura 5 – Curvas características dos itens da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	46
Figura 6 – Curvas de informação dos itens da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cargas fatoriais dos itens da Escala de Autoeficácia Geral.....	23
Tabela 2 – Estimação dos parâmetros dos itens da Escala de Autoeficácia Geral.....	24
Tabela 3 – Características psicométricas dos instrumentos e evidências de validade convergente da Escala de Autoeficácia Geral.....	28
Tabela 4 – Cargas fatoriais dos itens da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	43
Tabela 5 – Estimação dos parâmetros dos itens da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	44
Tabela 6 – Características psicométricas dos instrumentos e evidências de validade convergente da Escala de Autoestima de Rosenberg.....	48

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PP	Psicologia Positiva
EAG	Escala de Autoeficácia Geral
EAR	Escala de Autoestima de Rosenberg
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
PANAS	Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos
LOT-R	Escala de Orientação da Vida
ESV	Escala de Satisfação de Vida
DASS	Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse
AFC	Análise Fatorial Confirmatória
TRI	Teoria de Resposta ao Item

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Objetivo geral.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>12</b>
<b>4 REFERÊNCIAS DA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
<b>5 ARTIGO 1.....</b>	<b>14</b>
<b>6 ARTIGO 2.....</b>	<b>35</b>
<b>7 CONCLUSÃO GERAL .....</b>	<b>54</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, foram desenvolvidos diversos instrumentos para mensurar construtos da Psicologia Positiva (PP). A partir dos achados viabilizados por esses instrumentos foi possível avaliar a magnitude das correlações obtidas entre construtos correlatos, avaliar a validade discriminativa e indicar os efeitos moderadores ou mediadores desses construtos sobre desfechos de saúde ou desempenho. Muitos instrumentos já foram desenvolvidos ou adaptados no Brasil, com o propósito de subsidiar pesquisas teóricas ou aplicadas da PP. Desde o ano de 2009, o Laboratório de Pesquisa em Avaliação Psicológica da UFCSPA tem desenvolvido pesquisas envolvendo temas da PP e da Avaliação Psicológica, e foi um dos centros pioneiros nessa área.

Os estudos do Laboratório visam, principalmente, debruçar-se sob a elaboração e adaptação de instrumentos psicométricos e sob a busca por evidências de validade e normatização desses testes. Através dessa perspectiva, o trabalho apresentado nesta dissertação se caracteriza como parte de um projeto mais abrangente, que tem como propósito apresentar estudos de busca de evidências de validade (baseadas em conteúdo, em estrutura interna e em variáveis externas), estimativas de precisão, curvas características de informação, equivalência e definição/atualização de normas de instrumentos da Psicologia Positiva, voltados para a avaliação de satisfação de vida, afetos positivos e negativos, otimismo, esperança, autoestima e autoeficácia, e tendo como público alvo adultos e idosos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Psicologia Positiva é uma abordagem científica com enfoque nos aspectos virtuosos do desenvolvimento humano e de seus efeitos sobre a saúde, a adaptação e o bem-estar social. Ela caracteriza-se pelo fomento à busca de evidências científicas que fundamentem suas práticas e pelo incentivo à realização de estudos com delineamentos controlados e métodos quantitativos. Ao longo dos mais de 20 anos desde que a PP foi instituída, a área propôs um novo olhar sobre temas relacionados ao funcionamento humano em diferentes contextos (Ferreira & Lamas, 2020; Reppold & Almeida, 2019). Além disso, nos últimos anos, foram desenvolvidos diversos instrumentos que pudessem mensurar construtos próprios da PP (Hutz & Reppold, 2018; Reppold & Almeida, 2019).

Dentre esses construtos estão a Autoeficácia e a Autoestima. A autoeficácia é entendida como crença do sujeito sobre sua capacidade de produzir efeitos desejados

por meio de suas próprias ações, ou seja, as noções que uma pessoa tem sobre sua capacidade de realizar determinadas ações (Bandura, 1977). Um dos instrumentos que a avalia é a Escala de Autoeficácia Geral (EAG). Já a autoestima é entendida como os sentimentos e pensamentos do indivíduo em relação a seu próprio valor, competência e adequação (Rosenberg, 1965). Um dos instrumentos que a avalia é a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR).

No Brasil, a maioria dos estudos sobre preceitos da PP ainda não envolve avaliação de eficácia (Reppold et al., 2018), contudo, muitos instrumentos já foram desenvolvidos ou adaptados no país com o propósito de subsidiar pesquisas teóricas ou aplicadas da área. Tais estudos demonstram que os instrumentos apresentam boas estimativas de precisão, evidências de validade baseadas em conteúdo e estrutura interna e normas preliminares de interpretação, e destacam-se por serem instrumentos breves de autorrelato, fácil aplicação e sem custo (Reppold & Almeida, 2019; Reppold et al., 2018).

No entanto, a maioria desses estudos teve seus dados coletados no início da década de 2010, e as normas atualmente disponíveis para interpretação dos escores da maioria das escalas foram elaboradas de forma preliminar, com amostras com pequena amplitude de idade. As recomendações dos Standards for Educational and Psychological Tests (AERA et al., 2014) e os Guidelines da International Test Commission (ITC, 2015) preconizam que as informações relacionadas às normas, precisão e validade dos instrumentos avaliativos sejam sistematicamente atualizadas.

Ademais, a busca por evidências de validade depende de um processo cumulativo de resultados, que dão suporte às interpretações, indicando a adequação teórica e empírica do instrumento para mensurar seu traço latente (construto) em determinada população-alvo (AERA et al., 2014). Considerando tais recomendações, observa-se a relevância de serem desenvolvidos novos estudos de busca de evidências de validade de escalas da PP para a população brasileira adulta, embora já haja dados sobre o tema publicados no início dessa década.

Além disso, o Conselho Federal de Psicologia preconiza, a partir da Resolução nº 31/2022, que os estudos de validade, precisão e normas dos testes psicológicos tenham prazo máximo de 15 anos, o que indica a importância de constante atualização dos estudos sobre tais temas. Sendo assim, o presente estudo é composto por dois artigos: Estudos Psicométricos da Escala de Autoeficácia Geral para Adultos Brasileiros; e Estudos Psicométricos da Escala de Autoestima de Rosenberg para Adultos Brasileiros.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral

Apresentar evidências de validade da Escala de Autoeficácia Geral e da Escala de Autoestima de Rosenberg.

#### 3.2 Objetivos específicos

- a. Apresentar evidências de validade baseadas na estrutura interna dos instrumentos.
- b. Apresentar dados sobre a estimativa de precisão dos instrumentos.
- c. Apresentar as curvas características e de informação dos itens e totais dos testes.
- d. Apresentar evidências de validade baseadas em variáveis externas.

### 4 REFERÊNCIAS

- American Educational Research Association, American Psychological Association, & National Council on Measurement in Education. (2014). Standards for educational and psychological testing. American Educational Research Association. [https://www.testingstandards.net/uploads/7/6/6/4/76643089/standards\\_2014edition.pdf](https://www.testingstandards.net/uploads/7/6/6/4/76643089/standards_2014edition.pdf).
- Bandura, A. (1977). Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, *84*(2), 191-215. <https://doi.org/10.1037/0033-295X.84.2.191>
- Ferreira, C. P., & Lamas, K. C. A. (2020). Aplicações da psicologia positiva no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura. *Psico-USF*, *25*(3), 493-505. <https://doi.org/10.1590/1413-82712020250308>
- Hutz, C. S., & Reppold, C. T. (2018). *Intervenções em Psicologia Positiva na área da saúde*. Leader.
- International Test Commission. (2015). International guidelines for practitioner use of test revisions, obsolete tests, and test disposal. [https://www.intestcom.org/files/guideline\\_test\\_disposal.pdf](https://www.intestcom.org/files/guideline_test_disposal.pdf).
- Reppold, C. T., & Almeida, L. (2019). *Psicologia Positiva: Educação, Saúde e Trabalho*. CERPSI.

Reppold, C. T., Kaiser, V., & Almeida, L. S. (2018). Intervenções de Psicologia Positiva no contexto da Psicologia Escolar. In T. Nakano. (Org.). *Psicologia Positiva aplicada à educação (7-18)*. Vetor.

*Resolução N° 31, de 15 de dezembro de 2022*. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções n° 09/2018. Conselho Federal de Psicologia.

Rosenberg, M. (1965). *Society and the adolescent self-image*. Princeton University Press. <http://www.jstor.org/stable/j.ctt183pjhh>.

## 5 ARTIGO 1

### **Estudos Psicométricos da Escala de Autoeficácia Geral para Adultos Brasileiros**

(A ser submetido ao periódico *Psicologia: Reflexão e Crítica*)

(Qualis A1)

#### **Resumo**

A autoeficácia é entendida como crença do sujeito sobre sua capacidade de produzir efeitos desejados por meio de suas próprias ações. A Escala de Autoeficácia Geral apresenta estrutura unidimensional e consistência interna adequada, se correlacionando positivamente à autoestima, ao otimismo, ao bem-estar e à satisfação com a vida. O presente trabalho tem como objetivo trazer novas evidências das propriedades psicométricas da escala na população adulta brasileira, apresentando evidências de validade baseadas na estrutura interna e na estimativa de precisão do instrumento e evidências de validade baseadas em variáveis externas. A partir de amostra constituída de 4.373 participantes (67,6% do sexo feminino, idade média de 28,85 anos), obteve-se convergência no modelo da análise fatorial confirmatória com 35 iterações, caracterizando um ótimo ajuste ao modelo. Foi observado um coeficiente alfa de Cronbach igual a 0,94, índice que não apresentou melhora com a exclusão de itens. A partir do parâmetro de discriminação dos itens foi possível verificar bom poder de discriminar sujeitos com magnitudes próximas do traço latente. Na análise de validade convergente, verificada utilizando os instrumentos Escala de Autoestima de Rosenberg, Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos, Escala de Orientação da Vida, Escala de Satisfação de Vida, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse, a correlação  $r$  de Pearson demonstrou significância estatística da escala com todas as variáveis externas, exceto com o fator de ansiedade da última escala citada acima. Os resultados encontrados foram coerentes com o que está evidenciado na literatura e a Escala de Autoeficácia Geral demonstrou ser um instrumento válido nos aspectos avaliados.

Palavras-chave: autoeficácia; avaliação psicológica; psicologia positiva.

## **Abstract**

Self-efficacy is understood as the individual's belief about their ability to achieve desired effects through their own actions. Factor studies of the General Self-Efficacy Scale indicate that it has a unidimensional structure and adequate internal consistency, positively correlating with self-esteem, optimism, well-being and life satisfaction. This study aims to show new evidence of the psychometric properties of this scale in Brazilian adult population, presenting validity evidence based on internal structure and precision estimation of the instrument and based on external variables. With a sample consisting of 4,373 participants (67,6% female, mean age of 28,85 years old), convergence was obtained with confirmatory factor analysis model and resulted in 35 iterations, showing an excellent fit to the model. A Cronbach's alpha coefficient of 0.94 was observed, index that did not improve with the exclusion of items. It was also possible to verify, through the item discrimination parameter, good power to discriminate subjects with similar magnitudes to the latent trait of self-efficacy. From the convergent analysis, conducted using the instruments Rosenberg Self-Esteem Scale, Positive and Negative Affect Scale, Life Orientation Test, Life Satisfaction Scale and Depression, Anxiety and Stress Scale, plus the two scales previously described here, the Pearson's  $r$  correlation showed statistically significant correlations between the scale and all external variables, except from the anxiety factor from the last scale mentioned above. The results found were consistent with what is evidenced in the literature and the General Self-Efficacy Scale demonstrated to be a valid instrument in the evaluated aspects.

Key-words: self-efficacy; psychological evaluation; positive psychology.

## **Contextualização**

Esta versão não contém o artigo na íntegra para garantir o ineditismo de futura publicação.

## 6 ARTIGO 2

### **Estudos Psicométricos da Escala de Autoestima de Rosenberg para Adultos**

#### **Brasileiros**

(A ser submetido ao periódico Psicologia: Reflexão e Crítica)

(Qualis A1)

#### **Resumo**

A autoestima representa um aspecto avaliativo do autoconceito, que faz com que os sujeitos se vejam no mundo como sendo respeitados e valorizados. A Escala de Autoestima de Rosenberg apresenta estrutura unidimensional e consistência interna adequada, se correlacionado positivamente à satisfação com a vida e à autoeficácia e negativamente à depressão. O presente trabalho tem como objetivo trazer novas evidências das propriedades psicométricas da Escala de Autoestima de Rosenberg na população adulta brasileira, apresentando evidências de validade baseadas na estrutura interna e na estimativa de precisão do instrumento e evidências de validade baseadas em variáveis externas. A partir de uma amostra constituída de 4.373 participantes (67,6% do sexo feminino, idade média de 28,85 anos), obteve-se convergência no modelo da análise fatorial confirmatória com 26 iterações, caracterizando um ótimo ajuste ao modelo. Foi observado coeficiente alfa de Cronbach igual a 0,92, que não apresentou melhora com a exclusão de itens. A partir do parâmetro de discriminação dos itens verificou-se que correlacionar os erros dos itens 9 e 10 melhoraria o ajuste do modelo, mas não acarretaria mudança significativa no instrumento. Na análise de validade convergente, verificada utilizando os instrumentos Escala de Autoeficácia Geral, Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos, Escala de Orientação da Vida, Escala de Satisfação de Vida, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse, a correlação  $r$  de Pearson demonstrou significância estatística da escala com todas as variáveis externas. Os resultados encontrados foram coerentes com o que está evidenciado na literatura e a EAR demonstrou ser um instrumento válido nos aspectos avaliados.

Palavras-chave: autoestima; avaliação psicológica; psicologia positiva.

### **Abstract**

Self-esteem represents an evaluative aspect of self-concept, which makes individuals see themselves in the world as being respected and valued. Factor studies of the Rosenberg Self-Esteem Scale indicate that it has a unidimensional structure and adequate internal consistency. This construct is positively correlated with life satisfaction and self-efficacy and negatively correlated with depression. This paper aims to bring new evidence of the psychometric properties of this scale in the Brazilian adult population, presenting validity evidence based on internal structure and precision estimation of the instrument and based on external variables. Through a sample consisting of 4,373 participants (67.6% female, mean age of 28.85 years old), convergence was obtained in the confirmatory factor analysis model and achieved 26 iterations, characterizing an excellent fit to the model. A Cronbach's alpha coefficient of 0.92 was observed, index that did not improve with the exclusion of items. It was also possible to verify, through the item discrimination parameter, that correlating the errors would not result in a significant change in the arrangement of the instrument, which already has a good adjustment. The item discrimination parameter verified that correlating the errors of items 9 and 10 would bring a better adjustment to the model but would not result in a significant change in the arrangement of the instrument. From the convergent analysis, conducted using the instruments General Self-Efficacy Scale, Positive and Negative Affect Scale, Life Orientation Test, Life Satisfaction Scale and Depression, Anxiety and Stress Scale, the Pearson's  $r$  correlation showed statistically significant correlations between the scale and all external variables. The results found were consistent with what is evidenced in the literature and the Rosenberg Self-Esteem Scale demonstrated to be a valid instrument in the evaluated aspects.

Key-words: self-esteem; psychological evaluation; positive psychology.

## **Contextualização**

Esta versão não contém o artigo na íntegra para garantir o ineditismo de futura publicação.

## 7 CONCLUSÃO GERAL

O presente estudo teve como objetivo geral apresentar evidências atuais de validade da Escala de Autoeficácia Geral (EAG) e da Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR), através de evidências de variáveis internas e de variáveis externas. Os resultados encontrados foram coerentes com o que está evidenciado na literatura e a EAG e a EAR demonstraram ser um instrumento válido nos aspectos avaliados.

Quanto à EAG, a análise fatorial confirmatória caracterizou um ótimo ajuste ao modelo, com 35 iterações, indicando a validade baseada na estrutura interna do instrumento. Também foi possível verificar, através do parâmetro de discriminação dos itens, bom poder de discriminar sujeitos com magnitudes próximas do traço latente da autoeficácia. Em relação à EAR, a análise fatorial confirmatória caracterizou um ótimo ajuste ao modelo, com 26 iterações, indicando a validade baseada na estrutura interna do instrumento. Também foi possível verificar, através do parâmetro de discriminação dos itens, que correlacionar os erros não acarretaria mudança significativa no arranjo do instrumento, que já apresenta bom ajuste.

Através da estimação dos parâmetros dois itens da TRI, foi possível evidenciar modelos ajustados unifatoriais. Já os coeficientes de confiabilidade de ambos os instrumentos apresentaram bons parâmetros de precisão. A partir da estimação dos parâmetros dos itens, observou-se que a EAG e a EAR apresentam bom poder de discriminar sujeitos com magnitudes próximas de seus traços latentes.

Com isso, busca-se contribuir para uma mensuração mais fidedigna destes construtos e para a qualidade de instrumentos utilizados da Psicologia Positiva no Brasil. A busca de evidências de validade de instrumentos de avaliação psicológica depende de um processo cumulativo de resultados que dão suporte às suas interpretações, portanto as informações relacionadas às normas, precisão e validade dos instrumentos avaliativos devem ser sistematicamente atualizadas (AERA, APA, & NCME, 2014; ITC, 2015).

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Estudos psicométricos de instrumentos da Psicologia Positiva para adultos

**Pesquisador:** Caroline Reppold

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 29424719.0.0000.5345

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 3.937.064

**Apresentação do Projeto:**

A Psicologia Positiva (PP) é um movimento acadêmico em prol da adoção de uma perspectiva mais ampla e apreciativa do potencial humano. Trata-se de uma abordagem científica que preconiza o uso de delineamentos empíricos e instrumentos psicométricos em suas investigações. Alguns dos construtos mais frequentemente abordados pelos estudos da área são bem-estar, otimismo, esperança, autoestima e autoeficácia. No Brasil, instrumentos para avaliação desses construtos são disponíveis, mas foram realizados exclusivamente na versão lápis e papel, com universitários gaúchos, datam do início da década. Assim, tendo em vista que as diretrizes da área da avaliação psicológica (AP) indicam que os instrumentos devem apresentar sistematicamente estudos de atualização de suas propriedades psicométricas e considerando que o conceito de validade envolve um processo cumulativo de evidências, o presente projeto foi elaborado. O objetivo dessa pesquisa é apresentar evidências de validade, estimativas de precisão, Curvas Características dos itens, Curvas de Informação do Item e do Teste Total, e estudos de definição/atualização de normas de instrumentos da PP, tendo como público alvo adultos; também objetiva-se apresentar estudos de equivalência comparando a versão lápis e papel versus informatizada dos instrumentos para estabelecimento de normas. Os instrumentos investigados na pesquisa são a Escala de Afetos Positivos e Negativos – PANAS, a Escala de Satisfação de Vida, o Teste de Orientação da Vida Revisado, a Escala de Esperança Cognitiva, a Escala de Autoestima de Rosenberg e a Escala de Autoeficácia Geral. O estudo abrange nove etapas de execução, referentes à busca de evidências

**Endereço:** Rua Sarmento Leite ,245

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Continuação do Parecer: 3.937.064

de validade, estimativa de precisão e atualização de normas. Para validade baseada em conteúdo, serão consideradas as avaliações de seis juízes e 36 participantes da população alvo (entre 18 e 59 anos de idade). A amostra estimada para análise da estrutura interna é de 1.000 participantes. Evidências de validade baseadas em variáveis externas serão também consideradas. Os dados do estudo serão analisados por meio de técnicas estatísticas da TCT e TRI. A relevância científica e potencial inovador da proposta está em disponibilizar instrumentos qualificados para avaliar a população adulta quanto aos construtos indicados. Em comparação aos dados disponíveis na literatura, a pesquisa investiga amostras com maior abrangência etária e demográfica (18-59 anos, das cinco regiões brasileiras) e abarca a busca de novas evidências de validade dos instrumentos, incluindo a apresentação de Curvas Características e Curvas de Informação dos Itens e estudo de equivalência, dados inéditos no país. Nessa perspectiva, o projeto qualifica as áreas da AP e PP, à medida que oferece recursos metodológicos válidos e tabelas normativas que podem contribuir para compreensão do funcionamento psicológico positivo entre adultos e para a avaliação da eficácia de intervenções baseadas em preceitos da PP nessa população.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Apresentar evidências de validade (baseadas em conteúdo, em estrutura interna e em variáveis externas), estimativas de precisão, Curvas Características dos itens, Curvas de Informação do Item e do Teste Total, e estudos de definição/atualização de normas de instrumentos da Psicologia Positiva voltados à avaliação de satisfação de vida, afetos positivos e negativos, otimismo, esperança, autoestima e autoeficácia, tendo como público alvo adultos. O estudo objetiva ainda apresentar estudos de equivalência comparando a versão lápis e papel versus informatizada dos instrumentos para estabelecimento de normas.

**Objetivo Secundário:**

- Investigar evidências de validade baseadas em conteúdo dos instrumentos
- Investigar evidências de validade baseadas na estrutura interna dos instrumentos
- Investigar evidências de validade baseadas em variáveis externas
- Apresentar dados sobre a estimativa de precisão dos instrumentos
- Apresentar as Curvas Características dos itens dos instrumentos e as Curvas de Informação do Item e do teste total de cada escala
- Avaliar a equivalência entre as formas de aplicação lápis e papel versus informatizada para estabelecimento de normas para adultos
- Apresentar tabelas normativas dos instrumentos

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: Um dos riscos envolve eventual quebra de confidencialidade pelo uso de dados, uma vez

**Endereço:** Rua Sarmento Leite ,245

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Continuação do Parecer: 3.937.064

que a coleta será online. Entretanto os pesquisadores se comprometem a buscar manter as informações obtidas de forma confidencial. Outro risco envolve a possibilidade de haver alguma forma de desconforto enquanto os participantes respondem aos instrumentos. Nesse caso, orienta-se que os mesmos interrompam a coleta de dados.

**Benefícios:** Dentre os benefícios da pesquisa, considera-se que a avaliação de construtos positivos investigados nessa pesquisa pode eventualmente aumentar o nível de autoconhecimentos dos participantes a respeito de sua saúde mental e bem-estar, à medida em que a avaliação envolve respostas de autorrelato. Em termos científicos e de inovação, um eventual benefício do projeto é a disponibilidade de instrumentos adequados (fundamentados em dados científicos) para investigação de como se caracteriza as populações adulta em relação aos construtos autoestima, autoeficácia, esperança, otimismo, afetos e satisfação de vida. O projeto traz também a contribuição científica e social de apresentar, por meio de dados normativos atuais sobre autoestima, autoeficácia, esperança, otimismo, afetos e satisfação de vida, informações que podem auxiliar no planejamento de intervenções ou políticas públicas de promoção de saúde adequadas à realidade local.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa apresenta relevância acadêmica, tem potencial de revelar conhecimentos que beneficiarão a população representada pelos participantes da pesquisa além de possuir interesse estratégico em termos de saúde pública.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos de apresentação obrigatória foram adequadamente anexados e as alterações sugeridas foram realizadas.

**Recomendações:**

Não se aplica.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Projeto aprovado. A pesquisadora deve retirar junto à secretaria do CEP tanto o parecer de aprovação quanto o TCLE assinado e carimbado para uso na pesquisa. A pesquisadora responsável deve encaminhar a este CEP os relatórios parciais (março/2021, março/2022, março/2023, março/2024). Data de término do projeto: dezembro/2025.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

De acordo com o parecer do relator.

**Endereço:** Rua Sarmento Leite ,245

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 3.937.064

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1463158.pdf	25/03/2020 21:39:24		Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	termodeanuenciassinado.pdf	25/03/2020 21:37:46	Caroline Reppold	Aceito
Parecer Anterior	cartaresposta.pdf	25/03/2020 21:33:57	Caroline Reppold	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoModificado.pdf	25/03/2020 21:30:04	Caroline Reppold	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	23/01/2020 17:04:29	Caroline Reppold	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	11/12/2019 15:59:26	Caroline Reppold	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	TEXTO.pdf	11/12/2019 15:54:30	Caroline Reppold	Aceito
Folha de Rosto	CEP.pdf	11/12/2019 15:49:20	Caroline Reppold	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO ALEGRE, 26 de Março de 2020

---

**Assinado por:**  
**Fernanda Bordignon Nunes**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Sarmento Leite ,245

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br